



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



O CONCEITO DE PESSOA EM ROMANO GUARDINI

Cristian Fabiani (BIC-UCS), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

Romano Guardini (1885-1968) no livro “O Fim da Idade Moderna” acautela que o homem projetado pela Idade Moderna foi uma espécie de ilusão chegando ao ponto de não ter existido. Isso porque a humanidade entrou em uma nova era, na modernidade, rejeitando o seu passado, especialmente aquilo que a Idade Média desenvolveu, a saber: o desenvolvimento da química, o início da tecnologia, os laboratórios de ciências, a universidade e etc. A negação da Revelação, o crescimento desenfreado da ciência, a crise da religião e a ascensão do antropocentrismo deram ao homem uma nova visão de si mesmo e uma nova forma de conceber a realidade, na qual nada mais é construído ou transformado se não for pelas mãos humanas. Contudo, ao mesmo tempo, o homem, pela sua falibilidade, não conseguiu chegar ao patamar de criador e perdeu-se da centralidade de seu Ser, não encontrando mais, neste arcabouço do mundo moderno, o lugar que lhe é próprio e específico. Nesse sentido, faz-se necessário compreender primeiramente quem é este novo homem que o mundo moderno concebeu e as implicações causadas por tal visão de humanidade, a fim de que no seu processo de crescimento e amadurecimento, ele possa alcançar o mais alto grau de felicidade, que é uma vida boa. A pergunta central do problema de pesquisa é: quem é o homem e qual o seu lugar no mundo? No que se refere à metodologia de pesquisa trata-se da abordagem analítico-interpretativa das obras: “O Mundo e a Pessoa”, “O Fim da Idade Moderna” e “As Idades da Vida” do filósofo-teólogo Romano Guardini, juntamente com as demais obras de ênfase no tema da antropologia propostas pela bolsa de pesquisa.

Palavras-chave: Pessoa, Antropologia, Romano Guardini

Apoio: UCS, FAPERGS, UCS, SCIT